

AÇÃO DE EXTENSÃO PARA A CULTURA DO MARACUJAZEIRO AMARELO DIANTE DAS SITUAÇÕES CLIMÁTICAS OCORRIDAS EM NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ

Sumaia Barbosa da Silva¹; Allan Mayron Rodrigues Costa²; Elielson Nascimento Farias Júnior³; Isabella da Silva Aleixo⁴; Ricardo Narciso Vieira Romariz⁵; Diocléa Almeida Seabra Silva⁶;

1. Sumaia Barbosa da Silva, graduanda em Engenharia Agrônoma, pela Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA/Campus Capanema, e-mail: sumaiabarbosa2@gmail.com; 2. Allan Mayron Rodrigues Costa; 3. Elielson Nascimento Farias Júnior; 4. Isabella da Silva Aleixo; 5. Ricardo Narciso Vieira Romariz; 6. Diocléa Almeida Seabra Silva, Orientadora, Professora doutora da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA/Campus Capanema, e-mail: dioclea.seabra@ufra.edu.br.

RESUMO:

A cultura do maracujazeiro é uma planta frutífera tropical de grande importância econômica no Brasil, que é o maior produtor mundial dessa fruta. A espécie mais cultivada é o maracujá-amarelo (*Passiflora edulis f. flavicarpa*), porém apresenta diversos problemas em áreas de produção, que contribuem para a perda da produtividade dos frutos. Com as mudanças climáticas ocorridas no ano de 2023 a 2024, através do fenômeno El Niño, foi constatado perda da produção de maracujá de 35% e em relação ao ano anterior provocando secas e verões intensos, com ondas de calor e brilho solar. Verão intenso, e ocorrência de poucas chuvas desperta o alerta para adoção da recomendação de tratamentos culturais eficientes aliado a climatologia em áreas de plantio, com a finalidade do aumento da produção. Por isso, este trabalho visa aplicar metodologias de extensão voltada ao homem do campo, como a confecção de um projeto para a cultura do maracujazeiro amarelo, na Fazenda Tatajuba em Nova Esperança do Piriá com ganhos de produção aliando tratamentos culturais e mudanças climáticas. Primeiramente foi realizada uma visita de campo na Fazenda da Vila do Tatajubinha em Nova Esperança do Piriá onde procedeu-se um diagnóstico com base nas observações da área e anotações com perguntas de forma investigativa. Após este procedimento realizou-se o projeto e posteriormente aplicou-se a ação de metodologia de extensão, como a adoção de tratamentos culturais eficiente na propriedade com a finalidade de aumentar a produtividade. Os principais tratamentos culturais mais utilizados nas culturas, foram podas, tutoramento, irrigação, capina, polinização. A polinização constitui um problema na região Bragatina, pois temperaturas muito altas diminuíram a polinização das abelhas, pois a temperatura ideal recomendada para esta cultura está em torno de 20° a 32°C, numa necessidade de 11 horas de luz para estimular a produção. Como o clima da região apresentou picos de calor e alta luminosidade, ocasionou a queda na produção de frutos com uma produção de 2,0 kg, fez-se necessário o aumento do uso de irrigação por aspersão para que as plantas absorvessem os nutrientes do solo, aliado a cobertura morta e amontoa, cuja finalidade foi manter a água e a conservação do solo, evitando a sua exposição a raios solares e aquecimento. O tutoramento funcionou como suporte para esta cultura, além de proporcionar a poda de condução das cortinas. Já a polinização não foi completamente eficiente devido ao aumento da temperatura.

PALAVRAS-CHAVE: tratamentos culturais; manejo; poda; polinização.